

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN

Aos **11 dias de janeiro de 2011**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlando Pozzato Filho deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião que é a seguinte: 1) Interbairros: corredores entre Corrêas e Quitandinha. 2) Tarifa do estacionamento rotativo. 3) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do Conselho com a leitura da ata de reunião do último dia 14/12/2011 que, após lida, fora aprovada com a ressalva da conselheira Josília Fassbender (OAB) quanto ao registro de sua justificativa de ausência, o que será providenciado. O Conselho também, à unanimidade dos presentes, apoiou a notificação dos membros da comunidade faltosos na forma do que dispõe o artigo 25 do Regimento Interno do COMUTRAN o que também será providenciado. Foram lidos, também, dois expedientes, sendo o primeiro, a justificativa de ausência do conselheiro GABRIEL WEINEM à última reunião do dia 14/12/2010 por motivo de saúde. O outro expediente é assinado pelo conselheiro Falen Macieira da Costa encaminhando à apreciação do Comutran uma sugestão de pauta para uma próxima reunião do conselho com os seguintes temas: 1) Apresentação do projeto “Trânsito Legal, Tô dentro!”; 2) Solicitação de avaliação técnica e viabilização do retorno da mão e contramão da Rua Silva Jardim; 3) Viabilização de acesso para microônibus no túnel que liga Centro x segundo distrito. O Presidente do Comutran iniciou os trabalhos colocando em discussão o tema tarifa do estacionamento rotativo, observando-se que, para esta reunião, a CPTRANS agrega à discussão, também, dois outros temas: a regulamentação da carga e descarga e das vagas relacionadas aos deficientes e idosos. O Presidente, referindo-se ao estacionamento rotativo, mencionou que o mesmo é um moderador do tráfego nas vias, sendo, portanto, de atribuição da Administração o seu controle e disciplina. Discorreu sobre o número de vagas perdidas no Centro Histórico em razão das obras realizadas pela Administração passada e o esforço que a atual gestão faz para criar meios de disciplinar o trânsito nessas condições. O Presidente comentou que a CPTRANS vê a resolução dessa questão no ordenamento do trânsito, atuando, para isso, em várias frentes, como por exemplo, no reboque e leilão de veículos. A empresa realizará no próximo dia 19/01 o primeiro leilão dos veículos atualmente recolhidos e não reclamados por

seus proprietários que se encontram no depósito. O Edital foi publicado em 11 de dezembro de 2010 no Diário Oficial do Município. O processo de licitação que contratará os serviços de reboque foi encaminhado para a Prefeitura que realizará a licitação. Essas medidas, segundo o Presidente, aproximam-se da ideia de criação de um programa semelhante ao do “Pátio Legal”. Outra medida que vem sendo estudada pela CPTRANS é a regulamentação das vagas de carga e descarga no Município que, atualmente, sofre com caminhões e outros veículos que se utilizam da vaga sem qualquer critério. Disse que a proposta principal é a de fixar-se um período máximo de permanência do veículo para a carga ou descarga gratuitamente. Após esse período, a utilização passa a ser remunerada. Assim, a carga e descarga é gratuita para veículo de carga com capacidade até 1.000 kg durante ½ hora. Entre 1001kg e 3.500kg, durante 1 hora. Entre 3.501 e 6.000kg, 1h30min. Os veículos que ultrapassarem esses períodos pagarão o equivalente a um, duas ou três vagas rotativas, respectivamente. Outro ponto que, segundo o Presidente, é importante ser regulamentado é a vaga de idosos e de deficientes físicos, na medida em que atualmente há abusos que desvirtuam o real objetivo do benefício. Comentou que a CPTRANS respeita a legislação na demarcação do percentual legal estabelecido para os dois casos, até ultrapassando esses percentuais. O que se pretende é fixar-se um período máximo de permanência do idoso e do deficiente físico em sua vaga, sendo motivo de sanção se ultrapassado o período. Por fim, uma última ideia relacionada ao estacionamento rotativo é a cobrança de vagas para motos ante a verificação de um número crescente das mesmas no Centro Histórico, o que tem gerado inúmeras reclamações da população em geral. Solicitou a palavra o conselheiro JÚLIO SÉRGIO BARBOSA (Transporte Escolar) e indagou sobre as vagas atualmente ocupadas por órgãos como a OAB/RJ, a Defensoria Pública, o Ministério Público e as auto-escolas. Perguntou o que acontecerá com ele se parar na vaga do MP? Solicitou, também, a palavra o conselheiro LUIZ CLÁUDIO (Sindicato dos bancários) para ratificar a colocação do conselheiro Júlio Sérgio, comentando, ainda, que acha correto investir na ideia de mais vagas para idosos e deficientes públicos. O conselheiro criticou o estacionamento atualmente explorado pela CPTRANS no antigo terreno do INSS entendendo elevado o seu valor: R\$4,00 entendendo que o valor precisaria ser igual ao atualmente praticado no rotativo. Salientou que a fiscalização em Itaipava deve ser rigorosa porque tem conhecimento que comerciantes colocam cones na via para garantia de estacionamento de seus veículos. Retomou a palavra o Diretor Presidente da CPTRANS para lembrar os termos da Resolução CONTRAN 302 que pôs fim a possibilidade de existência de vagas especiais, à exceção das que relaciona. Disse que a CPTRANS vem, aos poucos, se ajustando aos seus termos, inclusive com conversações com o Ministério Público e com o Juízo das Varas Federais.

Citou o trabalho de retirada das vagas cativas da Rua Dom Pedro, da Justiça Eleitoral e do Detran, e na Catedral, do Ministério Público do Trabalho, com a implantação do estacionamento rotativo. Comentou que na Avenida Koeler, inclusive, os estabelecimentos já buscam uma forma de estacionamento interno. Quanto ao valor do estacionamento rotativo no antigo INSS a R\$4,00, o Presidente destacou que, antes de sua implantação, os estacionamentos ao redor estavam na faixa de R\$5,00, observando-se que, atualmente, em razão da existência do Estar da CPTRANS, todos reduziram seu preço. Essa experiência, portanto, permitiu-nos destacar para estudo a seguinte proposta: manter o preço do estacionamento rotativo das vias em R\$2,00, o que permitiria, em tese, segurar o preço dos demais estacionamento particulares, e, ao mesmo tempo, expandir e promover o estacionamento de um modo geral, estendendo-se, no que for possível, a experiência do estacionamento rotativo do antigo INSS. Essa proposta vem casada com aquela anteriormente mencionada de regulamentação das vagas de carga e descarga e de idosos e deficientes físicos. Sem dúvida, enfatizou o Presidente, esse trabalho organiza, disciplina e põe ordem nos estacionamentos da cidade. ANTONIO CARLOS PASTORI solicitou a palavra e, no uso da mesma, disse que participou recentemente de uma reunião do COMCIDADE e que, nessa reunião, um dos palestrantes comentava sobre o comportamento do trânsito nas grandes cidades da Europa, como, por exemplo, Londres. Disse que nessas cidades, o Centro Histórico não tem tumulto porque os estacionamentos são caríssimos, o que promove a rotatividade de veículos porque inibe a permanência do automóvel na via. Nesse aspecto, entende o conselheiro que o preço do rotativo em Petrópolis, deve ser maior com o mesmo intuito, ressaltando que hoje, pela primeira vez, veio à reunião de carro, observando facilidade no trânsito. Disse ainda o Conselheiro que a majoração do preço atual viria em boa hora para que a CPTRANS pudesse fazer frente as suas necessidades. JOSÉ PAULO MARTINS no uso da palavra disse que participou também da reunião no COMCIDADE e uma informação importante que ele ouviu do Presidente da Fundação de Cultura foi a de que um dos pontos negativos é a dificuldade do turista estacionar no Centro. Disse que chegar já é difícil e, mais ainda, de estacionar. O Presidente retomou a palavra e destacou que, infelizmente, o volume de demandas da CPTRANS o impede de participar das reuniões de importantes conselhos municipais como o COMTUR e, muitas vezes, do COMCIDADE. Salientou que Petrópolis é diferente de Londres, uma cidade tipicamente comercial e industrial. Comentou que o Centro de Petrópolis é residencial, citando a maioria dos prédios residenciais. Disse que a obra da Rua Dezesseis de Março fez o Centro perder, da noite para o dia, 177 vagas rotativas. Comentou, assim, a preocupação da Administração com esses moradores. Enfatizou que a fiscalização atualmente empreendida pela GM e pelos agentes de trânsito

tem evitado sensivelmente o estacionamento irregular nas vias. Comentou a ideia a ser posta em prática do novo sistema de advertência, mostrando aos conselheiros o novo modelo. Pretende fazer uma campanha de conscientização junto às associações de moradores e à população em geral. LUIZ CLÁUDIO (Sindicato dos Bancários) disse que a melhor proposta é o transporte público eficiente, com o fim das vagas privilegiadas. FARLEN MACIEIRA DA COSTA disse que a reunião fixou dois pontos importantes para reflexão: 1) a conscientização à base da educação para o trânsito; 2) o transporte público. Sugeriu que os conselheiros trouxessem ideias e projetos para o COMUTRAN para que sejam debatidas. JOÃO PAULO MARTINS comentou que listou 38 conselhos municipais que dariam, certamente, governabilidade à Administração. O Diretor Presidente enfatizou que, desde 2009 vários projetos foram discutidos no seio do COMUTRAN como por exemplo, a Escola Pública de Trânsito com a UCP. Fechando a reunião, o Conselho entendeu necessidade de aprofundamento da discussão desse tema, pelo que manteve a forma e o valor atual do estacionamento rotativo até a próxima reunião. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

ORLINDO POZZATO FILHO
Presidente do COMUTRAN